

## Apúlia: Tribunal atribui posse aos Baldios dos Sargaceiros

A decisão vem contrariar a determinação camarária de construir, nos terrenos dos baldios, oito fogos de habitação social, que agora foi adiada pelo presidente da Câmara.

pág.03



## Esposende Ambiente assina protocolo com Águas do Ave

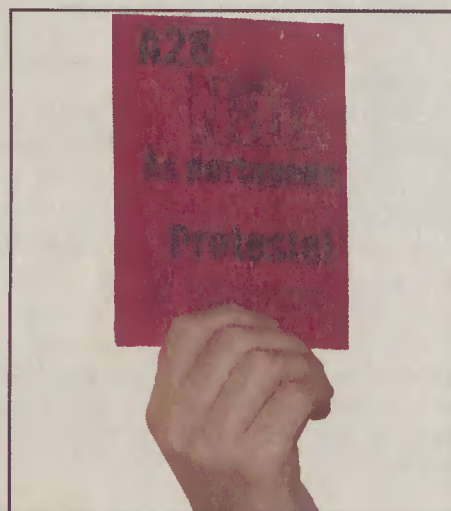
"Aluguer" das ETAR'S do concelho rende 13 milhões de euros.

pág.05

## Cartão Vermelho às portagens

PCP lança acção de protesto contra as portagens na A 28, medida que se vai estender aos concelhos de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

pág. 05



30 Dezembro de 1906  
Inauguração do Edifício de  
Socorros a Náfragos



Faltam 45 dias  
para o centenário

## BTT

JUM conquista prata nos  
Campeonatos Regionais do Minho  
e do Porto.

João Araújo e Nuno Cepa  
destacam-se como campeões  
regionais.

pág. 10

Forjães no  
primeiro lugar  
da Honra

pág. 11

Jó Faria,  
treinador do  
Marinhas, em  
entrevista

pág. 11



## Cinema

17,18,19 e 20 NOVEMBRO - SERPENTE A BORDO

Realizador: David R. Ellis; Actores: Samuel L. Jackson, Julianna Margulies; Ano: 2006; Idade: M/16; Duração: 105 minutos; Género: Acção / Terror / Thriller

24,25,26 e 27 NOVEMBRO - WORLD TRADE CENTER

Realizador: Oliver Stone; Actores: Maria Bello, Nicolas Cage, Stephen Dorff, Jay Hernandez e Maggie Gyllenhaal; Ano: 2006; Idade: M/12; Duração: 129 minutos; Género: Drama / Histórico

01,02,03 e 04 DEZEMBRO - O GUARDIÃO (sujeito a confirmação)

Realizador: Andrew Davis; Actores: Kevin Costner, Ashton Kutcher, Melissa Sagemiller, Clancy Brown; Ano: 2006; Idade: M/12; Duração: 136 minutos; Género: Acção / Aventura

08,09,10 e 11 DEZEMBRO - FILME DA TRETA

Realizador: José Sacramento; Actores: José Pedro Gomes e António Feio; Ano: 2006; Idade: M/12; Género: Comédia

## Exposição

O Posto de Turismo de Esposende acolhe, até ao próximo dia 20 de Dezembro, os trabalhos de duas artistas da terra. Os trabalhos de artes decorativas, de Fernanda Varandas e Maria Carminda Loureiro, podem ser visitados, de segunda-feira a sábado, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.



## Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

19 Novembro - V.F.S. Pedro (Barcelos) - Centro Paroquial

20 Novembro - Carapeços (Barcelos) - Centro Paroquial

21 Novembro - Gamil (Barcelos) - Centro Paroquial

27 Novembro - Quintiães (Barcelos) - Escola Básica

29 Novembro - Rio Côvo St.ª Eulália (Barcelos)

- Centro Paroquial

03 Dezembro - Apúlia/Vila Chã (Esposende)

- Centro Paroquial

04 Dezembro - Aborim (Barcelos) - Centro Paroquial

07 Dezembro - Grimancelos (Barcelos) - Junta Freguesia

08 Dezembro - Tamel S. Veríssimo (Barcelos)

- Junta Freguesia

A Associação Humanitária e o Clube de Saúde da Escola E.B. 2,3 da Escola António Correia de Oliveira vão dinamizar uma dádiva de sangue no dia 22 de Novembro, entre as 9.30 e as 16.30 horas, no Auditório da referida escola.

# TESOURADAS

## Neco

## Vai comer ó ...

É um ditado bem antigo e que já se perde no tempo e desde criança me habituei a ouvir o povo dizer que a voz do povo é a voz de Deus. Lembrei-me deste ditado porque, desde rapaz, sempre ouvi falar assim à laia de mistério de um hipotético túnel que ligaria o forte S. João Batista, situado na foz do nosso Rio Cávado (que serviu para nos proteger de invasores inimigos), ao monte do Faro e que, no mesmo forte, existiria um poço que nunca ninguém lhe conheceu o fundo e que este túnel serviria para fuga de sitiados em caso de "aperto". Com verdade ou com mentira, o mistério persiste ao longo de séculos e não tenho conhecimento de que alguém tenha feito diligências para desvendar este mistério de que pessoas de mais idade falam. Já lá vão muitos anos que, parte de um prédio, implantado em terrenos a nascente daquele forte e precisamente na direcção do mesmo e no dia de natal daquele ano, se afundou misteriosamente. Na altura ouviu-se do povo que a causa daquela queda, com aluimento, teria tido origem em colunas e "sapatas" com pouca consistência. E depois todo o prédio foi reforçado. Mas muita gente ficou a pensar que aquela parte do prédio teria sido construído em cima do túnel de que se sempre se falou. Outra conversa que me ficou gravada na memória e que me fez pensar no tal túnel foi uma conversa que tive, há cerca de quarenta anos, com um senhor das Marinhas que se chamava "Penteado" (não sei se ainda é vivo ou se já faleceu) que era pedreiro e que participou na construção da casa de uma senhora de Esposende, ali nas proximidades do Mini-Preço. Essa casa, em linha recta, fica a nascente do tal prédio que em parte se afundou e do forte de S. João Batista. Contou-me o tal senhor que, ao fazer escavação para a "sapata" de um pilar, a terra se abriu deixando a céu aberto um poço ao qual não se lhe via o fundo e que, atirando pedras para o interior, o qual fizeram várias vezes, não se ouvia o impacto no fundo deste. Isto será mais uma achega para um dia qualquer, talvez daqui a muitos anos, por curiosidade ou por coincidência, se descobrir a verdade sobre o misterioso túnel,

se é que ele existe. Fica este apontamento para os mais jovens que desconhecem esta versão. Quem sabe se serão eles a debruçarem-se sobre o misterioso túnel e partirem à descoberta? E termino este apontamento como comecei! A voz do povo é a voz de Deus!

Reparando, o mirone viu que há espalhados pela cidade vários armários da E.D.P e da TV Cabo. Acontece que a cada passo vêm pessoas, até de outros concelhos, colar propaganda nestes armários e que depois se rompem em parte ficando estes armários com aspecto horrível nas nossas ruas e praças. Será que isto é legal? Pode-se emporcalhar desta maneira a via pública? Se não é legal é fácil, os prevaricadores estão identificados.

Não vai há muito tempo, escrevi aqui nesta coluna um apontamento sobre o nosso pelourinho que é uma das poucas "peças" antigas que temos para admirar na cidade. A nós pode passar despercebido, mas aos turistas, que gostam de filmar tudo que é de interesse público e antigo e que gostam de filmar pelourinhos, cruzeiros, fontanários, etc., não lhes passará. Só que, como já disse, o pelourinho mais uma vez está incompleto, faltando-lhe a cruz que encima a esfera armilar. Da primeira vez que a cruz foi destruída alguém reparou no "decapitado" e a cruz, ao fim desse tempo todo (quarenta anos), foi reposta. Agora vamos ver se a segunda intervenção vai superar a primeira para bater record. Ficamos a aguardar!

Na última crónica fiz reparo à Rua Cidade do Porto, na qual dizia que a rua (que quase não é rua) era uma rua pobre (sem pés nem cabeça) e também dizia que não existia placa toponímica na mesma. Poucos dias depois recebi uma fotocópia da placa "chapada" num muro da mesma (rua) com uma indicação de que aquela placa já lá se encontrava há quinze dias. Pois é amigo "Sombra net.sapo" só que eu tinha lá passado há dezasseis dias. Agradeço a observação, é bom sinal, é sinal de que não escrevo para o vento.

Muita gente se interroga sobre aquele troço da Rua Rodrigues Faria, que foi cortado ao trânsito. Tem-se especulado muito acerca deste corte. Uns dizem que é a Igreja da Misericórdia que está cair,

outros dizem o mesmo do parque subterrâneo da Casa Grande. Seria uma ideia até para tranquilizar o povo que lá se colocasse uma placa informativa sobre aquilo que se pretende fazer.

A estrada nacional 13, no troço que atravessa o nosso concelho, encontra-se há largos meses sem linhas de separação de faixa e sem passeadeiras! Será que se esqueceram de nós?

Num passeio domingueiro pela zona ribeirinha em obras, reparei que a obra vai caminhando para o fim. Só é pena que certos materiais empregues na obra sejam d'uma fragilidade que mete dó. Quem pensa que aqueles cabos que servem de resguardo ao longo daquele passeio de madeira vão estar ali muito tempo, está muito enganado. Em poucos meses aqueles cabos irão ficar todos ao "dependuro".

E foi por falar em "dependuro" que mais uma vez me lembrei do Valdomar, que também sabia pregar as suas partidas. O Valdomar, aos domingos à tarde, ia a uma tasca de Esposende para lanchar e para o efeito trazia do matadouro uns bifés que depois mandava confeccionar. Certo dia, preparava-se o Valdomar para o lanche, quando no tasco entra um lavrador aqui de uma freguesia próxima a quem o Valdomar, por gentileza, perguntou se era servido. O amigo não se fez rogado "abancou" e o Valdomar ficou a "ver navios". O Valdomar não gostou nada da brincadeira e pensou vingar-se e para tal, convidou o amigo para uma merenda no próximo domingo. O amigo aceitou, no domingo seguinte, à hora marcada, lá estava o amigo de (e de dentes afiados). O Valdomar informou o amigo que andava mal do estômago e que não lhe apetecia comer. Foi o que o lavrador quis ouvir, comeu tudo, lambeu os beiços e elogiou muito a carne que até tinha sabor amanteigado. O Valdomar perguntou: gostou...gostou? Tu saba comeu? Foi aquela cõja o tóro tem numa chaca! Vai comer ó cararo!

Como o Valdomar; era assim que muitos que nós bem conhecemos precisavam que lhe respondêssemos.

Não acreditam?



### Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalforumesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

### Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros  
Assinatura de apoio a partir de 15 euros



Apúlia

# Terrenos na posse do Baldio dos Sargaceiros de Apúlia

Apesar de provisória, a decisão do Tribunal de Esposende de entregar a posse dos terrenos aos Baldios dos Sargaceiros de Apúlia, vem, segundo Francisco Barbosa, "restituir a legitimidade da situação" e, ao mesmo tempo, acender a polémica, com a Câmara Municipal a recusar a construção da habitação social de Apúlia.

O presidente dos Baldios dos Sargaceiros de Apúlia - BSA, Francisco Barbosa, manifesta-se satisfeito com a resolução do tribunal, que vem fortalecer a posição da associação. "O Tribunal entendeu que temos razão. A Câmara não apresenta documentos que legitimem a posse dos terrenos e o facto mais concludente é uma resolução judicial, de há cerca de 30 anos, que impediu o loteamento a um particular. O Ministério Público interveio, agora, no sentido de impugnar a decisão da Câmara de desafectar o terreno".

A história arrasta-se desde Setembro de 2005, quando dezenas de pessoas de Apúlia se mobilizaram no sentido de impedir a extracção de areias no local, por parte de empreiteiros. O Conselho Directivo dos Baldios apresentou uma

providência cautelar e o Tribunal deliberou, em Março deste ano, o embargo da construção de dois edifícios destinados a comércio. No entanto, em Janeiro deste ano, a Câmara manifestou a firme intenção de aí construir oito fogos de habitação social, aprovando, em reunião, a contracção de um empréstimo de 214.795,00 €, ao abrigo do programa Prohabita. Na altura, Areia de Carvalho absteve-se da votação, enquanto que os vereadores socialistas votaram contra. Tito Evangelista apresentou, na altura, uma declaração de voto, justificando com o facto de "os terrenos onde vão ser edificados os fogos não pertencerem ao município".

**Adiada construção habitação social**

Agora que a questão da posse parece caminhar para uma resolução, dá-se uma machadada nas aspirações das famílias desalojadas que vêm, uma vez mais, adiada a construção da habitação social, quando o presidente da Câmara deixou "cair" o tema. "Já mandei cancelar a empreitada e, concerteza, não faltam freguesias que queiram reivindicar a habitação social. Criou-se a ideia que nos queríamos apropriar de um terreno, quando o que nós queríamos era construir oito

habitações para realojar condigna e humanamente pessoas que vivem em condições miseráveis".

Francisco Barbosa afirma que não é intenção dos Baldios anular o processo da habitação social e garante que a associação disponibiliza, nos terrenos, uma outra parcela para o efeito. No entanto, ressalva, "o impacto paisagístico e ambiental de uma obra do género

da habitação social naquele local específico, é inegociável".

O vereador Areia de Carvalho, em visita a Apúlia, retomou o tema e mostrou-se satisfeito pelo "êxito judicial com a procedência da providência cautelar. Recordo que a questão surgiu e avisei que o senhor presidente estava a ser imprudente, pois se há um conflito sobre a propriedade, a

decisão política só deveria ser tomada depois de a decisão jurídica estar tomada e o tempo acabou por nos dar razão". Quanto à questão da habitação social, o vereador do CDS-PP lamenta a reacção do presidente da Câmara porque "parece uma espécie de retaliação dizer que não vai haver habitação social em Apúlia". No sentido de resolver a questão, Areia

de Carvalho vai sugerir ao grupo do CDS-PP que apresente uma proposta para discutir o assunto na Assembleia Municipal, que se poderia, na sua perspectiva, realizar, a título extraordinário, na Apúlia.

Susana Alves

## Alojamento provisório virou permanente

Foi há 13 anos que Maria Adélia Palmeira assentiu em mudar-se, da praia da Couve, para um pré-fabricado, situado num terreno dos baldios, através do plano de expropriações desenhado pela então APPLE - Associação da Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, reconvertida em Parque Natural do Litoral Norte que, através de uma venda simbólica, assumia, provisoriamente, o realojamento das famílias deslocadas.



Maria Adélia Palmeira

Maria Adélia Palmeira recebeu, em contrapartida, um alojamento num pré-fabricado, composto por casa de banho, sala de estar, cozinha e três quartos, pelo qual paga uma renda mensal de 25 €. Obrigação que cumpre escrupulosamente até à data, pois, como diz, "se deixo de pagar a renda não tenho mais para onde ir".

Os 56 anos da inquilina já não se compadecem, no entanto, com as

condições do alojamento, que, de provisório, para um ano, se tornou permanente numa dúzia de anos. Ao todo, são já treze os anos que Maria Adélia e a família, composta por mais cinco elementos, leva na habitação, à qual, como confessa, "não consigo chamar casa".

As paredes, o soalho e o tecto revelam uma fragilidade confrangedora. As inundações são cons-

tantes e "já passei por situações dramáticas. Ratos, infiltrações, ligações eléctricas mal feitas, frio. De tudo um pouco enferma este local". Por três vezes, Maria Adélia se viu sujeita à bondade dos vizinhos, que repuseram a mobília de sala e de quarto.

A Câmara Municipal tem, ao longo dos anos, efectuado diversas reparações no imóvel, que mais não são que remendos. Sem vontade e sem alento, Maria Adélia confessa que, com a notícia da construção da habitação social tinha "ganho uma nova esperança". A situação parece, à partida, agravar-se novamente e o provisório a que foi sujeita há 13 anos ameaça, cada vez mais, tonar-se numa situação permanente. "Não me importa o sítio para onde vou. Além deste sítio, não me deram nada em troca", garante Maria Adélia, que partilha o mesmo desalento e situação com os dois vizinhos. Entretanto, a espera promete ser mais longa, até que a resolução sobre a habitação social de Apúlia seja, finalmente, uma certeza.

### Baldios com história

A história dos baldios conta-se em três penadas: a Casa de Bragança, em 1877, remiu o foro dos terrenos a cerca de 300 habitantes das freguesias de Apúlia, Fonte Boa, Rio Tinto, Barqueiros e Cristelo. A "semarcada" era um velho hábito da região e consistia em apanhar e recolher os sargaços, usando os terrenos, que eram propriedade de todos.

Desde 2000, altura em que se instituíram os órgãos de gestão, os Baldios lutam exclusivamente pela preservação da propriedade dos terrenos, avaliados em mais de 50 hectares de terreno.

Em 2003, inclusive, apresentaram à Comissão de Coordenação da Região Norte um plano de utilização. Foi também apresentado à Câmara, à então APPLE e ao Governo Civil um projecto em que se previa a racionalização do espaço sem prejuízo do seu objectivo inicial. O projecto, que foi elaborado em conjunto com o departamento de Antropologia Aplicada da Universidade Fernando Pessoa, previa, para os mais de 50 hectares do terreno, uma componente ambiental, agro-piscatória, comercial e cultural.





Preço de retirada mínimo e venda ao público "temperam" queixas dos pescadores

## Lota: APPCE e Docapesca chegam a um entendimento

Humberto Carrapato, director de exploração da Docapesca, trouxe, apontadas, duas propostas de alteração ao funcionamento da Lota, que foram bem acolhidas pela APPCE que continua a reivindicar, no entanto, a revisão do contrato de concessão.

Após uma reunião em que se esgrimiram argumentos de parte a parte, a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende e a Docapesca de Viana do Castelo chegaram a um entendimento, no que respeita ao funcionamento da Lota de Esposende. A intervenção do pescador no processo, com as ordens de compra e um preço de retirada mínimo, assim como a possibilidade de venda ao público foram os argumentos que convenceram os pescadores a abandonar a resolução de boicotarem os trabalhos da Lota.

A lei não permite a venda a particulares, mas permite à Docapesca que o permita. Por isso, Humberto Carrapato adiantou que está em estudo uma



Manuel Felgueiras, Augusto Costa e Humberto Carrapato satisfizeram algumas das pretensões dos pescadores de Esposende

alteração no sistema, em que o consumidor final tem que se registar previamente, com uma pequena caução e documento, que o habilitará a transaccionar. Os pescadores mostraram-se agradados com essa possibilidade, pois há pouca procura por parte dos compradores licenciados e o preço baixa a um ponto que é insustentável.

De facto, o preço do pescado pesou na tomada de decisão, visto que, como referiu Humberto Carrapato, "a Docapesca está fortemente preocupada porque o preço do pesca-



Depois dos protestos, os pescadores podem voltar à faina

do não sobe, nas lotas, há quatro ou cinco anos. Nós sabemos que quem captura é quem ganha menos. Interessa-nos que se venda a um preço justo, daí estas alterações".

David Eiras, presidente da APPCE, declarou-se satisfeito com a intenção da Docapesca de rever alguns dos aspectos de funcionamento da Lota de Esposende.

Quanto à alteração estatutária da Lota para posto de vendagem esta não é legalmente possível, mas, como referiu David Eiras, estas medidas permitem aos pescadores desempenhar a sua profissão com mais esperança. "Ficámos satisfeitos. Esperamos que estas medidas possam minimizar a situação e acredito que possa funcionar", referiu o presidente da APPCE, que apontou ainda a necessidade de estas medidas serem instituídas o mais breve possível. Humberto Carrapato reiterou a disponibilidade da Docapesca para a resolução célere do assunto e adiantou ainda que espera que, "dentro de dois ou três meses, a Lota possa exibir todos os controlos sanitários e veterinários".

Susana Alves

Visita à ASCRA marca passagem pela Apúlia

## CDS-PP continua périplo pelo concelho

Com a visita à vila de Apúlia, o CDS-PP encerra o seu roteiro pela margem sul do Cávado, que, ao mesmo tempo que serve para cumprir uma promessa eleitoral, permite preparar um programa sólido para as próximas autárquicas.

Esta é a convicção do vereador Areia de Carvalho, que referiu, ao mesmo tempo, a importância fulcral de "estabelecer sintonias com os parceiros locais e com as iniciativas

que provêm da sociedade civil", servindo, como o próprio reconhece, como pano de fundo para estabelecer um programa de trabalho e de compromisso para as próximas eleições autárquicas. Além da questão dos baldios (ver pág. 03) o vereador do CDS-PP, que estava acompanhado por Hersília Brás Marques, presidente da concelhia do partido, Rui Reis, presidente da Juventude Popular, João Pedro Lopes, Cândido Escrivães e elementos da estrutura local do CDS, assinalou a importância de "desenhar" um plano de desenvolvimento ur-

bano para Apúlia, dada a importância turística da vila na região e no país.

Visita ao Centro de Acolhimento Maria Emília Figueiredo

A passagem pelo Centro de Acolhimento Maria Emília Figueiredo (ASCRA) acentuou a tónica social da digressão, com uma visita demorada pelas instalações, que acolhem jovens em risco. Neste momento, a entidade tem 15 jovens em permanência, com idades compreendidas entre um mês e 18 anos. Dulce Fernandes, directora do cen-

tro, caracterizou o dia-a-dia de uma estrutura que vive em permanência, ou seja, funciona 24 horas por dia, durante sete dias por semana. A principal função do Centro, além do acolhimento, passa pelo encaminhamento das situações de acordo com as indicações dos tribunais e da Segurança Social. A colaboração com as famílias é, também, fundamental para o sucesso da integração das crianças que chegam a esta casa, provenientes, essencialmente, da zona Norte. Com cerca de 14 funcionários, as principais dificuldades

são, segundo Dulce Fernandes, económicas, pois "as participações da Segurança Social satisfazem o básico". O Centro de Acolhimento realizou, recentemente, a sua Gala anual, no Casino da Póvoa, com o objectivo de angariar fundos para gerir "esta casa" que, confirma Dulce Fernandes, também recebe, no próximo mês, mais um momento de fraternidade, com a festa de Natal.

Hersília Brás Marques realçou o "enriquecimento" destas visitas de proximidade mas lamentou, no entanto, o facto de não terem sido recebidos

pelos elementos do executivo apuliense. "Estava combinada a visita à Junta de Freguesia e temos que registar uma atitude menos democrática". No próximo mês, a presidente da concelhia do CDS-PP regista uma visita "mais afectiva", com a passagem pelas Marinhas, que marca o regresso ao norte, pois estão visitadas as freguesias a sul do Cávado.

Susana Alves



PCP lança acção de protesto

# Cartão vermelho às portagens

Com a visita do deputado Agostinho Lopes ao concelho de Esposende, o PCP pretendeu demonstrar o descontentamento com a intenção de lançar portagens sobre a A28 e iniciou, no passado dia 11 de Novembro, uma acção de protesto, lançando para o terreno um abaixo-assinado que pretende que "viaje" pelos concelhos de Esposende, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

Foi com esta intenção que Manuel Carvoeiro, membro da estrutura local do PCP e deputado na Assembleia Municipal de Esposende, se

apresentou, depois de uma viagem pelo percurso "alternativo" à A28, pelo menos enquanto durarem as obras na ponte de Fão. A par com o protesto contra as portagens, o deputado Agostinho Lopes reafirmou a necessidade de construção de uma via alternativa sobre o Cávado, afirmando a intenção de apresentar em sede de PIDDAC, "como proposta prioritária, a necessidade da ponte, como uma infraestrutura emergente para o desenvolvimento do concelho de Esposende". Manuel Carvoeiro lembrou que esta foi uma das reivindicações do PCP em campanha e um "anseio do camarada Manuel Ribeiro que pretendemos ver cumprido".

"A EN13 não é alternativa à A28", assim como "o atalho alternativo é completamente intransitável", afirmou Manuel Carvoeiro,

levantando, uma vez mais, as questões de viabilidade da passagem e segurança, que, garante, voltarão à ordem do dia caso pretendam transformar a EN13 no que ela já não é: uma estrada



Manuel Carvoeiro e Agostinho Lopes

nacional. "É claramente, uma estrada municipal o que torna difícil a circulação massiva", afirmou o deputado.

O facto de a passagem de pesados na ponte de Fão ficar interdita, com a conclusão das obras é, segundo

Agostinho, um agravamento para a actividade comercial dos agentes económicos e um sinal claro de que tem de ser construída uma nova ponte.

Deputado leva mais preocupações na bagagem

A visita de Agostinho Lopes serviu ainda para sinalizar alguns problemas que afectam o concelho, mas também o distrito. Tal como referiu, "não podemos ficar

insensíveis aos protestos dos jovens agricultores de Apúlia". O protesto realizou-se na semana passada, com várias dezenas de agricultores reunidos em Apúlia, em protesto contra o atraso dos pagamentos de apoios do IFADAP, que estará a colocar em risco a viabilidade de várias explorações locais.

O deputado comunista lembrou ainda que o "PIDDAC para o distrito é fortemente penalizador, com

menos 34% de investimento por comparação com 2005" e que, "pela primeira vez, aparecem concelhos "sem um tostão". Não aparece nenhuma verba para a barra de Esposende. Dos três projectos de pesca contemplados no distrito, nenhum é na única zona de mar que lhe conheço, que é Esposende", concluiu Agostinho Lopes.

Susana Alves

## Portagens penalizam empresas

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos enviou ao Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações as conclusões de um estudo, que demonstra os prejuízos causados a três mil empresas da área de Barcelos e Esposende, caso o Governo decida lançar portagens sobre o lanço de SCUT que liga Porto e a Galiza. Ao passo que no concelho de Barcelos se antecipa a dificuldade no escoamento da indústria, no caso de Esposende é antecipada a quebra no sector comercial e turístico, com as portagens a afastarem os visitantes.

# Esposende Ambiente assina protocolo a 30 anos com Águas do Ave

A assinatura do protocolo da Esposende Ambiente - Eamb, com a Águas do Ave, que garante o investimento de 15 milhões de euros na rede de saneamento concelhia, foi um dos temas retirado da agenda da reunião de Câmara realizada no dia 9 de Novembro e provocou a contestação do vereador Tito Evangelista, que o considerou "altamente lesivo" para o concelho de Esposende".

João Cepa, presidente da Câmara e do Conselho de Administração da Eamb, defende a posição da autarquia e da empresa e garante que esta é "uma excelente proposta para o município, que vamos assinar em conjunto com outros parceiros".

"A câmara hoje bateu em retirada, removendo da agenda os assuntos polémicos", acusa Tito Evangelista, que demonstrou a sua preocupação com a assinatura do protocolo entre a Eamb e a Águas do Ave, considerando-o "altamente lesivo para o concelho de Esposende".

João Cepa refere que esta é a melhor solução para as necessidades da autarquia e que passam, nesta altura, por cumprir uma taxa de 90% de saneamento, para o que seria preciso angariar perto de 50 milhões de

euros. Com a assinatura do protocolo, a 30 anos, a Águas do Ave, faz o investimento em alta (ETAR), no valor de 15 milhões de euros, garantido até 2013.

"Embora digam que vão investir cá 15 milhões de euros, o investimento total é de cerca de 45 milhões de euros e tem que se arranjar o resto. Ao longo do contrato, que tem a duração de 30 anos, a Câmara vai pagar mais de 10 milhões de euros do que o que gastaria agora", estima Tito Evangelista.

O que é proposto é que a autarquia esposendense alugue o sistema em alta à Águas do Ave por 30 anos que, por sua vez, pagam, à cabeça, 1,8 milhões de euros, que o município vai investir, em baixa. Até ao final do contrato de concessão, a autarquia pagará o tratamento dos esgotos à Águas do Ave. Admitindo que isto poderá agravar os custos para a Eamb, "porque já fazíamos esse serviço", João Cepa, estima que, embora haja alguma redução dos custos, prevê uma "despesa adicional de 80 a 90 mil euros por ano".

Tito Evangelista contrapõe, uma vez mais. "A Câmara vai pagar, no mínimo, 0,41 € por m<sup>3</sup> de efluente recebido que é quase o preço que se cobra no 1º escalão. No saneamento só estamos a pagar 60% do consumo de água. Podemos ter um aumento para quase o dobro no saneamento. O consumo final de água, dependendo dos escalões, poderá aumentar,

na factura, até 50%".

O presidente da Câmara afiança que "não perdemos autonomia na fixação das tarifas. O que acontece é que a empresa Águas do Ave cobra à Eamb pelo tratamento dos esgotos. Não há venda de património, só o alugaremos por 30 anos, com a vantagem de o recuperarmos, de o construirmos novo".

A duração do contrato também não satisfaz o vereador socialista, que acredita que se "vai gastar o que os nossos filhos vão ter de pagar, porque vamos receber uma rede obsoleta e o dinheiro que se vai aplicar agora, em obras de regime, não estica, não chega ao final dos 30 anos".

Susana Alves

## Executivo camarário

A celebração do contrato com a Águas do Ave, a ratificação do protocolo de colaboração no âmbito do programa de enriquecimento curricular no 1º ciclo, o contrato-programa de desenvolvimento e colaboração com a JUM e o orçamento da festa de Natal dos funcionários da Câmara Municipal e Esposende Ambiente foram alguns dos tópicos levados a discussão na última reunião do executivo camarário, que decorreu ontem.

# Casa Vale Lima: apresentado projecto privado de construção

O presidente da Câmara, João Cepa, levou a discussão na Comissão Permanente da Assembleia Municipal, um projecto apresentado na edilidade para uma intervenção urbanística no terreno da casa conhecida como do "Dr. Vale Lima", situado numa zona privilegiada da cidade.

Reconhecendo uma solução arquitectónica "interessante e inovadora", o autarca apontou ainda o facto de o promotor

e não em sede de Assembleia Municipal, Tito Evangelista, que tem proposto por várias vezes a compra do imóvel, marca a oposição ao projecto, defendendo que "a lógica empresarial do empreiteiro compromete, naturalmente, o que eu julgo que é o último dos espaços verdes de Esposende com alguma qualidade. O que vai acontecer, porque a maioria PSD tudo aprova, é a aprovação de uma solução que

irá destruir o que resta em qualidade paisagística na cidade. Discordo completamente do projecto. Tendo em conta que na zona envolvente encontramos escolas, centro de saúde e hospital, entendo que deveria ser



da obra ceder uma área considerável ao domínio público e a cedência gratuita da casa ao município. Por seu turno, está prevista a construção de um bloco do lado nascente da casa. "Para o município é uma boa solução, que fica com património, sem encargos. Em termos de arranjo urbanístico está previsto o reordenamento da rede viária, de modo a proteger as escolas".

Apesar de não ter marcado presença na reunião, por entender que o assunto deveria se discutido em reunião de Câmara

feito outro aproveitamento do espaço".

João Cepa aponta que os proprietários pedem 2,5 milhões de euros pelo espaço, e garante que esse é um esforço financeiro que a autarquia não fará em prejuízo de projectos de cariz urgente para o município. "Ninguém o obriga o licenciar o projecto", adianta Tito Evangelista, concluindo que "acha estranho que se seja exigente em termos de licenciamento e quando realmente interessa, as coisas sejam tratadas com tanta ligeireza".



# “Restos de Nada”: Daniela Cardoso Marques lança primeiro livro

Aluna do 10º ano, admiradora de J. K. Rowlings e das aventuras do não tão pequeno Harry Potter, nos olhos de Daniela Cardoso Marques brilha o entusiasmo das primeiras conquistas, que começam, precisamente, com “Restos de Nada”, a obra iniciática da jovem autora, que enuncia a influência matricial de Sophia de Mello Breyner Andersen nos seus primeiros trabalhos, que derivam na procura de uma identidade própria que tarda em chegar.

“Muito satisfeita” com o que se passou, a jovem Daniela confessa que o processo correu melhor do que esperava. “Comecei a escrever este livro aos bocadinhos. Ia escrevendo, à noite, que é quando gosto mais”.

No passado dia 03 de Novembro, os amigos, familiares e curiosos reuniram-se para encher a Casa da Juventude, que acolheu, assim, o seu primeiro evento público depois da inauguração, com o lançamento do tra-



balho da Daniela Cardoso Marques, numa edição da Papiro Editores.

“Os meus colegas escuteiros vieram fardados, foi uma surpresa de que gostei muito”, anotou a Daniela, que contou ainda com a ajuda de Ana Maria Barbosa, na apresentação. “Uma pessoa que tinha tudo para ser feliz, mas faltava qualquer coisa e então resolve recomeçar”, apontou a tia da autora e madrinha da obra.

No primeiro dia, e apenas com o entusiasmo dos presentes, o livro vendeu para cima de 100 exemplares, facto de que a

Daniela se orgulha e a motiva para continuar. “Já escrevi o primeiro capítulo de um outro livro, mas como a minha escrita revela o que vai acontecendo comigo, estou à espera da inspiração para continuar”.

A voz que se ouve, frágil, não mascara a determinação e a entrega da “voz interior” que a Daniela sente e que começa a partilhar. “Gosto de deixar bocadinhos de mim nas coisas que faço”, garante a escritora.

Este poderá ser o primeiro passo da Daniela no mundo da edição e assinala ainda, para João

Cepa, o primeiro momento de um novo projecto camarário. O presidente da Câmara anunciou, na ocasião, que “teremos oportunidade de apresentar publicamente um projecto muito interessante de descoberta e apoio a novos talentos deste concelho”, considerando o lançamento do livro de Daniela Cardoso Marques o primeiro passo.

Susana Alves

## Monstros, mágicos e muita história...

...foram os ingredientes para uma semana de “estórias”, exposições, filmes e discussão acerca dos mundos fantásticos na Biblioteca Municipal Manuel Boaventura. “Semana do Fantástico”, assim se denominou o primeiro evento da série “Um mês...uma viagem!”, que se pretende mensal na dinamização de vários tipos de público.

Na que foi a primeira experiência, destaca-se a exposição “Mundos Fantásticos”, dedicada ao imaginário dos filmes “Harry Potter”, “O Senhor dos Anéis” e “Guerra das Estrelas”. As jovens escritoras Madalena Santos e Inês Botelho, autoras de literatura fantástica para jovens, vieram ao encontro dos seus leitores, que puderam ainda participar no “Fórum Fantástico”, no “Concurso Fantástico” e na “Oficina de Escultura”.

## JP apresenta novo sítio

A Juventude Popular de Esposende remodelou o seu sítio na Internet, de forma a facilitar a mobilidade e tornando-o mais apelativo, com a criação de um novo design e nova estruturação. Pode agora encontrar as novidades desta jovem estrutura partilhada em <http://jpesposende.no.sapo.pt>.

## Inauguração de caminho agrícola em Rio Tinto

O caminho agrícola de Pântano, Talhos e Rajós foi inaugurado, no passado domingo, pelo presidente da Câmara. Além de servir áreas agrícolas, o caminho contribui para a ligação dos lugares de Capela, Talhos e Rajó. A obra custou 180 mil euros e foi realizada ao abrigo do programa AGRIS.



## Câmara sensibiliza Juntas para boas práticas ambientais

No âmbito do projecto “Esposende, município educador”, a Câmara Municipal promove, hoje, uma acção de sensibilização para a Gestão Ambiental destinada aos presidentes da Junta e funcionários autárquicos. O encontro decorre, pelas 16h30 no Auditório da Biblioteca Municipal e serão abordadas temáticas como “Gestão dos Resíduos Sólidos Urbanos”, “Eficiência Energética” e “Gestão dos Recursos Hídricos”.

## ACICE dinamiza S. Martinho

Recuperando a tradicional comemoração de S. Martinho, a ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende desenvolveu, no âmbito do projecto ModCom, uma iniciativa de dinamização entre os dias 09, 10 e 11 de Novembro. As castanhas assadas circularam livremente, acompanhadas pelos tocadores de concertina e os animadores de rua, que recriaram um ambiente tipicamente minhoto. Segue-se, no próximo mês, a comemoração da quadra natalícia.





## Antas

Nereides Martins

# Músicas da "Bel Viana" fazem sucesso na TVI

Isabel Maria Gomes Viana, a "Belinha", professora de Educação Musical e um currículo recheado de cursos ligados à música, está convicta que o ano de 2006 está a ser o melhor da sua carreira, depois do terceiro lugar no Campeonato do Mundo de Karaoke, realizado em Heinola, Finlândia, do primeiro lugar no Campeonato Nacional de Karaoke, realizado no Cineteatro S. João, em Palmela, e de cinco apresentações no Canal 1 da RTP, interpretando canções originais de sua autoria (letra e música).

O fecho de 2006 promete muito mais com a escolha de suas músicas, a fazerem parte da banda sonora da novela "Doce Fugitiva", lançada no ar pela TVI, na segunda quinzena de Outubro.

Abriam-se os horizontes e "Belinha" acha que tudo deve ao seu primeiro CD, lançado no mercado discográfico no início deste ano. Professora licenciada do Ensino Básico,

variante de Educação Musical e experiência em musicais, a jovem cantora integrou, em 2003, o elenco musical "Scents of Light", no Teatro Rivoli, Porto, representando a personagem Sara Levi e interpretando, a solo, as músicas "Mariage in Stalag III" e "Hope", letra de Pedro Costa e música de Artur Guimarães. Em 2005, no Coliseu do Porto, e já este ano, no Pavilhão

Atlântico, integrou o Coro e Orquestra, como Soprano, no musical "Fame".

Das treze músicas que compõem o seu primeiro

CD, duas delas foram escolhidas pela TVI, "Nunca me esqueci" e "Hoje posso tudo".



## Dia dos fiéis defuntos

## O cemitério sem a presença dos vivos

Para a maioria das pessoas é a saudade daqueles que partiram para a eternidade, outros visitam os cemitérios porque a sociedade assim o exige e existem pessoas que colocam as mais belas e caras flores movidas pelo remorso. É assim todos os anos e em todo o país, que o primeiro dia de Novembro, feriado nacional, dia de Todos os Santos, cobrimos as sepulturas de velas numa manifestação de "verdadeiro amor" pelos ente queridos, que nos deixaram.

A Igreja convencionou que a visita aos cemitérios seja feita no dia de Todos os Santos, um dia em que as famílias, por antecipação, homenageiam seus familiares, numa perspectiva de reencontro com os seus, na esperança também que da memória possa nascer a eternidade. Nesse dia, o sentimento leva-nos a uma atenção especial e as flores e velas que colocamos nas sepulturas são a maneira mais directa de

lembrar os que partiram. Com mais ou menos flores o importante é comunicar com os que partiram através da oração.

Numa viagem a uma realidade a que ninguém escapa, existem no mundo vários rituais de morte, todos respeitáveis, alguns com cerimónias até

alegres, porém, nossos princípios religiosos levam-nos ao choro e naturalmente, saudade. Venerar os entes queridos antes que eles partam é maneira mais acertada de suportar a dor, na hora do Adeus. O dever foi-nos colocado à prova e foi cumprido, não há remorsos, e consequentemente o alívio na hora da despedida.

Em Antas, a romagem ao cemitério e os actos

religiosos foram realizados na tarde do dia 1 de Novembro, um dia em que muitos filhos da terra se deslocaram de outras partes do país, para o encontro com os familiares e, naturalmente, velar os mortos, por isso, o dia 2 de Novembro, dia dos Fieis Defuntos, o cemitério ficou muito só, sem a presença dos vivos, conforme aparece na fotografia.



## Gandra

## Saneamento no lugar do Descampado é prioritário

António Neves, presidente da Junta de Freguesia de Gandra, elegeu o saneamento no lugar de Descampado como a obra mais urgente para a freguesia e uma das prioridades do actual mandato, em reunião com o presidente da Câmara, João Cepa, que visitou a freguesia.

"É o nosso cavalo de batalha e uma das obras mais difíceis na freguesia, pela dimensão do local, mas também pela urgência na instalação de uma rede de águas residuais", adiantou o autarca, que lançou para a mesa mais intervenções que considera necessárias e exequíveis para o próximo ano.



Assim, para 2007, os anseios da Junta de Freguesia de Gandra passam pela ligação do Largo Padre Eiró à Rua Padre Júlio, que implica rasgar uma nova rua é uma das prioridades no que respeita a circulação, onde se inclui ainda a continuação da Travessa Padre Júlio, rasgando uma entrada e saída.

Na reunião, ficou assente que seria realizado o perfil da rede viária para avaliar o grau de execução das obras. A requalificação do Largo da Fontela é outra das obras agendadas, com intervenção no piso e ao nível das águas pluviais e saneamento básico.

## Habitação social na calha

Depois de concluída a primeira fase da habitação social em Gandra, está agora prevista a construção de mais 10 fogos, no lugar do Descampado, junto ao ringue polidesportivo.

Este é um projecto que António Neves avalia com alguma cautela, mas que, garante, está em bom andamento. "Temos a questão do projecto e do terreno resolvidos", adianta o autarca.

A manutenção dos edifícios da autarquia foi também levantada e António Neves solicitou a ajuda da Câmara para requalificação e pintura dos mesmos.

Além do edifício sede da Junta de Freguesia, a autarquia detém ainda um edifício de dois andares, composto por área comercial e de habitação.

Anteriormente o espaço esteve cedido ao Gandra F.C. que, entretanto, "congelou" as suas actividades. A autarquia decidiu que o edifício devoluto seria então rentabilizado a favor da freguesia.

Quanto às actividades do clube, embora admita que não são da responsabilidade da junta, António Neves adiantou que, em prol da comunidade esta assumirá, no próximo ano, a disponibilização de actividades desportivas para os mais novos.



## Belinho

## Alargamento do cemitério na agenda

O alargamento do cemitério e a construção de uma capela mortuária foram algumas das questões mais urgentes lançadas a debate durante a visita de João Cepa à freguesia de Belinho.

A deslocação contou ainda com a avaliação do projecto de habitação a custos controlados, que deverá arrancar a curto prazo. A primeira fase do projecto foi concluída com a venda de lotes para auto-construção a famílias de parcos recursos financeiros.

As associações locais foram ainda alvo de aten-

ção por parte do autarca, que se deslocou ao Parque Desportivo, Escola do 1º ciclo de Sanfins, Centro de Compostagem e Centro de Formação Cultural

de Belinho.

Esta sexta-feira o roteiro de visitas continua, com o presidente da Câmara a deslocar-se a Fão.



## Fão

## Cooperativa Cultural de Fão organizou magusto de S. Martinho

Foi com enorme êxito que decorreu, no passado domingo, dia 12 de Novembro, mais um tradicional magusto de S. Martinho, organizado pela Cooperativa Cultural de Fão. A Cooperativa encheu-se de pessoas para comemorar o generoso santo, saboreando as apetitosas castanhas e provando do bom vinho. Os convivas contribuíram ainda com deliciosos bolos e ao menu pudemos ainda juntar as cantigas de Fão e a poesia.

Foi, assim, comemorada mais uma

festividade e a Cooperativa não deixou passar em claro este evento que se vem realizando há anos com bastante sucesso. Parabéns à Cooperativa Cultural de Fão por não deixar morrer as tradições mais antigas da vila. Fica ainda a nota de que brevemente serão apresentadas novidades acerca dos eventos a realizar para os próximos tempos.

### Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas  
pl/ fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO  
TEL. 258 87 14 66 • FAX. 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

### EMPRESA METALURGICA

EM ESPOSENDE

ADMITE

SERRALHEIROS E APRENDIZES  
C/ preferência: carta de pesado  
Contacto: 253 96 72 50

### ESPOSENDE

VENDE-SE VIVENDA R/CH, 1.º  
ANDAR C/ JARDIM,  
FRENTE AO MAR.  
Informa Telefone: 963308923  
ou 963616688

Senhora com algumas horas por dia disponíveis, oferece-se para serviços de limpezas ou cuidar de idosos e doentes de dia ou até durante a noite se estiver interessado.  
CONTACTO: 968 223 327

## Marinhas

## Núcleo da C.V.P. comemora 16º aniversário

O Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa vai comemorar, no próximo dia 08 de Dezembro, a passagem de mais um aniversário, que é marcado pelo Juramento de Compromisso da 8.ª Escola. A instituição começou as suas actividades há 16 anos atrás e presta serviço na área de socorro e assistência à comunidade. O início das comemorações dá-se pelas 09h00,

com o hastear das bandeiras. Depois do Juramento de serviço, que começa às 15h00, o Núcleo vai distribuir condecorações alusivas ao acto, a que se segue um simulacro e uma romagem ao cemitério, seguida por uma missa em memória dos socorristas, dirigentes e sócios falecidos. As comemorações do aniversário encerram com um jantar de confraternização.

## APPACDM na "Praça da Alegria"

O programa do Canal 1 da RTP, "Praça da Alegria", transmitiu em directo, no passado dia 09 de Novembro, da Quinta do Paiva, onde funciona a APPACDM - Esposende, o início dos trabalhos do projecto de Horticultura Terapêutica. As actividades seleccionadas para o programa referiam-se à elaboração de floreiras de plantas aromáticas, que

embelezarão e criarão um ambiente rico em estímulos sensoriais nos alunos da instituição. Recorde-se que a APPACDM tem como objectivo a inclusão das crianças deficientes na sociedade, possibilitando o desenvolvimento de actividades várias, ligadas à manufactura, jardinagem e cuidados assistenciais.

Jornal Farol de Esposende nº 353 de 17 de Novembro de 2006

### Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante  
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas noventa e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e quinze - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação com a data de trinta e um de Outubro de dois mil e seis, na qual:

PRIMEIRO - Alberto Matos da Silva, solteiro, maior, natural da freguesia de Curvos, deste concelho, onde reside na Rua de S. Miguel, n.º 105, que outorga na qualidade procurador de FILIPE BOAVENTURA COUTO e mulher MARIA ISABEL MATOS DA SILVA COUTO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Vila Chã e ela da freguesia de Curvos, ambas deste concelho, residentes em 34, Rue J Trmoulet 94200, Ivry S. Seine, França, NIF's 213 861 909 e 176 002 979, conforme procuração que arquivou.

#### DECLAROU

Que por escritura de justificação, lavrada no dia vinte e nove de Agosto de mil novecentos e noventa e seis, exarada a folhas vinte e quatro e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" número um - E, deste Cartório, os seus representados justificaram por usucapião, o prédio rústico composto de cultura com videiras em ramada e fruteiras, o qual actualmente se compõe de prédio urbano, composto por parcela de terreno para construção com a área de dois mil

trezentos e trinta e cinco metros quadrados, a confrontar do Norte e poente com caminho, do Sul com Sidónio Rodrigues Martins e do nascente com Maria da Conceição Gonçalves de Matos, então não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e actualmente descrito sob o número quatrocentos e trinta e três, de Curvos, e nela registado actualmente a seu favor pela inscrição G - um, então inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante mulher sob o artigo 152, rústico, e actualmente inscrito sob o artigo 500, urbano, o qual provém do artigo 415, conforme certidão de teor abaixo mencionada.

Que, naquela escritura de justificação na identificação do prédio, houve lapso quanto à menção da área que é de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados e não de dois mil trezentos e trinta e cinco metros quadrados, como por lapso declararam e ficou a constar na citada escritura, o que rectificam pela presente escritura, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na parte transcrita e na certificada

Cartório Notaria de Esposende, 31 de Outubro de 2006

O Ajudante  
(Assinatura Ilegível)



# Jovens hipo-activos?

**Combater a neutralidade que se instalou na juventude e preparar os jovens para as grandes causas de amanhã, foram as tónicas dominantes de um debate em que a nota de discórdia surgiu em tom de desafio, no manifesto contra a juventude e contra a política ensaiado por João Baptista, um dos oradores convidados.**

“Os jovens têm intuição e perceberam que a vida política se tornou irrelevante face aos ideais”, assegura João Baptista, garantindo que se instalou uma mentalidade de sovieta na sociedade, que ilude os jovens a sonharem com o bem colectivo e individual quando, na verdade, estão a ser preparados para a dessensibilização dominante.

O professor de Química continua a desfiar os ingredientes explosivos desta poção. “A escola funciona, hoje, como um campo de concentração. Marginaliza, por exemplo, os deficientes”, e continua a provocação, garantindo que “não há liberdade, onde não há confronto”.

Num debate organizado pela Juventude Popular de Esposende, e que se pretendia debruçar sobre “Novas gerações...! Novos desafios...!” recuperaram-se, em parte, outros

tempos e outras juventudes, com Couto dos Santos, Digo Feyo e Areia de Carvalho, a que se juntou, claro, João Baptista.

O actual presidente da Assembleia Municipal de Esposende e ex-ministro da Educação recuperou o lançamento da política integrada de juventude, nos anos oitenta. Couto dos Santos, apesar de discordar da posição do professor João Baptista, quase parece concordar. Os jovens têm que “ser preparados para a insatisfação permanente. Assistimos a uma neutralidade que me impressiona e tenho medo dessa indiferença”, assumiu Couto dos Santos, que abriu o debate e lançou a nota dominante, trazendo para a discussão o papel das juventudes partidárias.

“Existe uma censura absurda sobre as juventudes partidárias. Há que cultivar o compromisso ideológico sem vergonha”, secundou Areia de Carvalho, vereador da Câmara Municipal de Esposende e deputado pelo CDS-PP, que acredita ser dever das novas gerações a instalação de “uma cultura de exigência e meritocracia”.

Diogo Feyo, deputado do CDS-PP na Assembleia da República, considera que existe “um escrutínio enorme” sobre a actividade dos políticos,

em especial dos deputados, o que, porventura, poderá afastar os jovens da política. Mas, quanto ao futuro, deixou no ar algumas ideias com que os jovens se podem preocupar, mas que são transversais a qual-

quer geração activa: Educação, Economia e Trabalho. Já Areia de Carvalho insistiu na recuperação do voluntariado como pilar de sustentação e construção da cidadania. O papel das novas tecnologias de informação, o

desenvolvimento sustentado e a globalização são, para Couto dos Santos, os grandes desafios dos jovens no mundo de amanhã. Quanto a João Baptista, a liberdade aparece como valor fundamental. Conformados ou irreverentes? Demitidos da realidade? Qual o papel das juventudes partidárias, perguntou Ana Soares, um dos mais jovens elementos da Comissão Política Nacional do CDS-PP, moderadora do debate, que deixou no ar muitas perguntas, algumas das quais não mereceram resposta. Tal como a de saber se a actual geração é morangos ou açúcar, sendo que a escolha é bem mais doce do que o desacreditado “X” ou “Rasca” com que foram tituladas gerações anteriores.

Susana Alves



PUB

## EAmb instala equipamento de recolha de dejectos caninos

A Esposende Ambiente - EAmb instalou equipamentos de recolha de objectos caninos no Parque Radical e no Largo dos Bombeiros. Com estas medidas, a empresa pretende melhorar as condições de utilização destes espaços verdes, permitindo aos donos recolherem os dejectos dos seus animais e aos res-

tantes utilizadores não serem incomodados pela presença dos mesmos.

Após esta primeira fase em que se colocaram dois equipamentos, e que funcionarão como zonas-piloto, pretende-se, no futuro, aumentar o número de áreas servidas.

## S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento  
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253 981 405 - Fax 253 983 953

## SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza; Papel;  
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.  
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.  
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE  
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE  
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

**CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES - ZENDENSINO**  
CENTRO DE RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS (CRVCC)

### Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

A Zendensino abriu recentemente um Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências que visa a **Certificação Escolar equivalente ao 4º, 6º e 9º ano de escolaridade.**

Destina-se a todas as pessoas, maiores de 18 anos, que queiram ver reconhecidas as suas competências.

Não perca esta oportunidade de obter o seu Diploma Escolar, devidamente reconhecido pelo Ministério da Educação!

Temos uma equipa de Técnicos preparada para o ajudar na reflexão e avaliação das suas experiências profissionais, formativas, escolares, associativas e militares, de modo a obter um reconhecimento formal das competências adquiridas ao longo da vida.

Inscrição no nosso Centro ou na sua junta de freguesia!

Morada: Rua Barão de Esposende, n.º1; 4740-236 Esposende **Tel: 253966414**  
E-mail: [crvcc@zendensino.pt](mailto:crvcc@zendensino.pt)



BTT

João Araújo e Nuno Cepa destacam-se como campeões regionais

## JUM no pelotão da frente

João Araújo, campeão regional do Minho e do Porto, e Nuno Cepa, campeão regional do Porto e vice-campeão do Minho, são os "chefes de fila" da equipa da JUM - Juventude Unida de Marinhãs, que conquistou a prata nos Campeonatos Regionais do Minho e do Porto, na modalidade de BTT - Cross Country.

O excelente resultado a nível colectivo só é possível, segundo Mário Cruz, director desportivo da JUM, pela "experiência acumulada em nove anos de competição, aliado a muito sacrifício dos nossos atletas. De facto, pelas contas apresentadas na conquista da prata, o director, que também se destacou, enquanto Veterano B, ao ganhar a prata no Regional do Minho e o bronze no Regional do Porto, foi necessária uma equipa "coesa e muito unida", que garantisse a participação regular nas 22 provas dos respectivos campeonatos, que se desenrolou entre Fevereiro e que terminou, no passado dia 11 de Novembro, em Arcos de Valdevez. A média da época reparte ainda cerca de 9.000 quilómetros por atleta. Uma rodagem

assinalável e que se reflectiu nos resultados da equipa nesta época.

### Descanso do guerreiro

Depois de uma época que terminou "em grande", Mário Cruz aponta os próximos tempos como de merecido descanso. Neste sábado, consagram-se os atletas e equipas na Associação de Ciclismo do Porto, enquanto que no próximo sábado, dia 25, se segue a festa da Associação de Ciclismo do Minho. A festa caseira, em que se juntam atletas, amigos e família da JUM, realiza-se no próximo dia 3

de Dezembro.

Os desafios da próxima época começam a ser contabilizados já, até porque, como aponta o director desportivo da JUM, "daqui a 15 dias começaremos de novo e em Fevereiro já estaremos na estrada e no monte". As expectativas em relação ao desempenho da equipa são, como admite, cada vez maiores. E uma

um dos desejos da actual direcção é alargar o âmbito da competição para os nacionais, apesar de, como admite, isso lançar também a equipa em termos de apoios financeiros, com o necessário aumento dos patrocinadores da equipa. Experimentar novas modalidades do BTT, como as maratonas, está também na mira da equipa, que,



equipa maior é, para Mário Cruz, um desejo. "Estamos abertos a receber mais pessoas, que queiram partilhar deste espírito e competir na nossa equipa". Depois de um trabalho sólido, de construção das equipas,

para já, vive à sombra dos louros, gozando a conquista e saboreando uma das épocas mais medalhadas da JUM.

Susana Alves

Natação

## Esposende 2000 apurada para a 4ª Divisão Nacional

Decorrem, nos próximos dias 1 e 2 de Dezembro, nas Caldas da Rainha, as provas do Campeonato Nacional de Natação, da 4ª Divisão, em que participa a equipa de natação Esposende 2000, depois de ultrapassar a fase de qualificação, que decorreu no passado dia 11 de Novembro, nas Piscinas Municipais de Torres Novas. Para o campeonato da 4ª Divisão, organizado pela Federação Portuguesa de Natação, e que se realiza no mês de Dezembro, foram apuradas seis equipas masculinas e nove femininas.

A equipa esposendense é composta por João Pedro Passos, Luís Miguel Brito, Ricardo Manuel Couto e Vincent Emmanuel Sampaio que se classificou na 5ª posição, das equipas masculinas, enquanto que Ana Filipa Rolo, Ana Sofia Torres, Catarina Pinheiro Pereira e Sara Lima Silva alcançaram o 8º lugar, para a equipa feminina.

A equipa Esposende 2000 entra, assim, na 10ª época

de competição, com equipas masculina e feminina, constituídas por 25 atletas, distribuídos pelas categorias de cadetes, infantis, juvenis e juniores. A equipa participa em provas de carácter regional, zonal e nacional. Na época anterior, a Esposende 2000 conquistou, a nível regional, 10 títulos de campeão regional, nove títulos de vice-campeão regional, nove subidas ao pódio para



o bronze e um título de recordista regional (João Pedro Passos, na prova de 50 metros costas). Assinala-se, ainda, a participação em três campeonatos nacionais, através dos atletas João Pedro Passos, Ana Filipa Rolo e Ricardo Manuel Couto

Ricardo Manuel Couto convocado para a selecção regional

O nadador Esposendense

foi, mais uma vez, convocado para integrar a equipa da selecção da Associação de Natação do Minho, a fim de participar no Torneio Inter-associações, que se realiza amanhã, dia 18 de Novembro, na Piscina Municipal de Ponte da Barca. O atleta foi seleccionado para nadar as provas de 100 metros bruços e de 200 metros estilos.

Susana Alves

BTT

## A.D.E.

A A.D.E. - BTT classificou-se, na geral, em 12º lugar, no Campeonato Regional do Minho, com o infantil Diogo Figueiredo a alcançar o terceiro lugar na sua categoria.

No próximo sábado, a associação organiza a Rota dos Diospiros, em parceria com a Câmara Municipal e a Esposende 2000. O evento conta com a participação de vários ciclistas de renome no pelotão nacional. Cândido Barbosa, Nuno Ribeiro, Rui Sousa, Rui Lavarinhas e João Cabreira são alguns dos convidados. Pode obter mais informações através do e-mail: [adeciclismo@gmail.com](mailto:adeciclismo@gmail.com).

### Andebol Feminino

## Juventude de Mar

### I Divisão Zona 2 - Seniores

As seniores da Juventude de Mar receberam a equipa do Maiastars, em jogo referente à quarta jornada. O Maiastars, mais experiente como equipa e com jogadores de maior capacidade física, ganharam o jogo, apesar da equipa da Juventude de Mar ter aguentado uma primeira parte bem equilibrada.

#### Resultado

Juventude de Mar, 23 - Maiastars, 31

### Campeonatos Regionais - A.A. Porto Juvenis de Mar aplicam goleada

As juvenis de Mar disputaram, em casa, a segunda jornada do Campeonato Inter-regional e, frente à equipa do MODICUS, de Sandim, Vila Nova de Gaia, aplicaram uma expressiva goleada.

#### Juvenis

2ª Jornada

Juventude de Mar, 34 - MODICUS, 4

#### Iniciadas

4ª Jornada

A.C. Lusitanos 26 - ASP 26

#### Infantis

2ª Jornada

Colégio de Gaia, 31 - Juventude de Mar, 14

### Hóquei em Patins

## Hóquei de Fão

### Campeonato Iniciados

8ª Jornada

HC Fão, 1 - OC Barcelos, 10

9ª Jornada

HC Fão, 1 - ED Viana, 2

### Campeonato Infantis

9ª Jornada

H.C. Fão, 4 - OC Barcelos, 2

### Taça do Minho - Juvenis

H.C. Fão, 0 - OC Barcelos, 10

### Taça do Minho - Juniores

9ª Jornada

HC Fão, 4 - Juv. Viana, 4



## Futebol

Jó Faria, treinador do Marinhos

## "Eu é que mando na minha equipa"

Com alguma irreverência, Jó assume que não lhe interessa quem contesta os seus métodos, mas sim o resultado no campo de jogo. Responsável pela subida do Marinhos aos nacionais, admite que a equipa, "que joga bonito", se deixa desconcentrar nos jogos fora e que a motivação dos atletas é uma das principais batalhas deste campeonato.

Em entrevista ao Farol de Esposende, o técnico João Faria, mais conhecido por Jó Faria, faz um balanço positivo da prestação da equipa até ao momento, embora confesse que "contava ter mais uns pontos". A vitória frente ao Atlético de Valdevez, um dos mais fortes candidatos à subida, teve, na perspectiva do técnico do Marinhos, bons e maus efeitos. "Foi um bom jogo, os jogadores sentiram que podiam vencer qualquer equipa, mas, depois, conquistaram um certo comodismo psicológico". Ao deslum-

bramento que se seguiu, Jó Faria garante: "a nossa atitude nos jogos fora de casa tem que mudar e é já no jogo com o Amarelos".

No entanto, a estabilidade e o equilíbrio são, nesta altura, características que o técnico aponta como essenciais para um clube que tem como principal objectivo a manutenção. "A nossa preocupação é a regularidade", afiança, garantindo que a equipa vai ter que se esforçar para se manter na III Divisão. "Jogamos com equipas extremamente profissionais, com orça-

mentos muito superiores e tanto os jogadores como os adeptos têm que ter noção disso".

Motivar a equipa é chave para atingir os resultados pretendidos

Talvez por isso a moti-

vação seja um dos factores em que concentra mais atenções neste início de campeonato. Depois da passagem dos distritais para os nacionais, tanto no campo como nas bancadas, pede-se muito de uma equipa que, embora "consolidada",

como a caracteriza Jó Faria, "tem que aprender o ritmo de jogo dos nacionais". Os jogadores, habituados na sua maioria a ganhar, têm que temperar, nesta primeira época de nacional, os ânimos com resultados tão diversos como empates e derrotas. "Os golos sofridos são maioritariamente de bola parada e isso tem que ver com a concentração dos jogadores", reclama o técnico, que vai prestar mais atenção ao sector defensivo, onde, admite, "seria bem-vindo um central mais rápido ou um trinco". No entanto, tal como referiu, o plantel combinado com a direcção não deve sofrer alterações.

Apesar de um início "duro", em que jogou com equipas fortes, o Marinhos tem pela frente, pelo menos em teoria, um campeonato mais acessí-

vel. "Tivemos um começo de campeonato mais difícil e agora jogamos com adversários que estão ao nosso nível", adianta o técnico, confiante em que poderá conquistar pontos preciosos para garantir a manutenção da equipa.

Rectificar posições, melhorar aspectos de jogo, prevenir níveis de concentração e recuperar jogadores são, por isso mesmo, algumas das "tácticas" que Jó Faria vai ensaiar nos próximos tempos. Entretanto, o técnico aguarda que os jogadores atinjam melhor forma. "Admito que começamos a preparação tarde. Temos jogadores de algum potencial e estamos à espera que apareçam fortes, pois ainda não chegaram ao patamar que eu queria".



## Futebol - III Divisão Nacional

## F.C. Marinhos cedeu empate

À oitava jornada, o Campeonato Nacional da III Divisão, Série A, onde joga o F.C. Marinhos, sofreu uma paragem. No cômputo geral, o Marinhos segue a meio da tabela classificativa, no 8º posto, com 11 pontos somados. Três vitórias, três derrotas e dois empates marcam o percurso do clube nesta primeira fase. Saldo positivo nos golos, com 12 golos marcados e 9 sofridos.

O Atlético de Valdevez segue no 1º lugar (21 pontos), seguido pelo Macedo de Cavaleiros e Vieira, ambos a uma distância confortável de sete pontos. O Marinhos retoma a competição este domingo, com a deslocação ao campo do Amarelos.

8ª Jornada (05/11/06)  
F.C. Marinhos, 1 - Brito, 1

## Futebol Feminino

## Fonte Boa perdeu

6ª Jornada (12/11/06)  
S.U. 1º Dezembro, 5 - Fonte Boa, 0

Depois de uma série de resultados animadores, o Fonte Boa não conseguiu ultrapassar o líder 1º de Dezembro, perdendo por 5-0.

## Futebol - A. F. Braga

## Forjães no primeiro lugar

Divisão de Honra

8ª Jornada (05/11/06)  
Águias da Graça, 1 - A.D.E., 1  
C.F. Fão, 3 - Arentim, 0  
G.D. Apúlia, 4 - Águias de Alvelos, 1  
G.D. Fragoso, 1 - Forjães S.C., 2

9ª Jornada (12/11/06)  
Forjães S.C., 2 - Águias da Graça, 1  
A.D.E., 2 - A.C.D. Tibães, 0  
G.D. Apúlia, 2 - C.F. Fão, 1

O Forjães S.C. alcançou o 1º lugar da classificação, em igualdade de pontos com o Prado, depois de uma brilhante vitória frente ao 2º classificado, o Águias da Graça. Na última jornada, assistiu-se a mais um derby concelhio, tendo o Apúlia conseguido uma vitória "suada" frente ao Fão, nos últimos minutos do jogo. A derrota da equipa fangueira provocou a segunda "chicotada psicológica" na Honra, com o Fão a rescindir o contrato com o técnico Eusébio. À data de fecho desta edição, a direcção do Fão ainda não tinha avançado o nome do novo trei-

nador. O presidente do C.F. Fão, João André, confirmou, no entanto, a permanência de Américo magalhães como preparador físico da equipa.

Entretanto, Pedro Araújo soma o segundo jogo consecutivo sem perder, ao comando do Esposende.

No próximo domingo, o Fão recebe o Águias de Alvelos, o Apúlia desloca-se a Gondifelos e o Esposende vai a casa do Ninense.



I Divisão

II Eliminatória Taça Braga (05/11/06)  
Estrelas de Faro, 3 - Antas, 0  
U.D. Vila Chã, 3 - Belinho, 0

7ª Jornada (12/11/06)  
Estrelas de Faro, 3 - Ass. Merelim S. Paio, 0  
U.D. Vila Chã, 2 - C.S.J. Belinho, 0 (a)

(a) O jogo não foi concluído.

As cenas de agressão de um jogador do Belinho a um fiscal de linha marcaram, pela negativa, a 7ª Jornada, com o jogo a ficar-se pelo meio-tempo. Aguarda-se, agora, a decisão do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Braga.

No próximo domingo, o Estrelas de Faro vai a Roriz, o Belinho recebe o Sequeirense e o Vila Chã desloca-se ao campo do Navarra.

II Divisão

4ª Jornada (12/11/06)  
Tebosa, 1 - Antas F.C., 2

O Antas conquistou mais três pontos e segue em frente no campeonato. No próximo domingo recebe o G.D.R. Rib. do Neiva.



A marcar compasso

# Esposende acolhe mais uma edição do Festival Foz do Cávado

**Ao receber dois espectáculos incluídos no Harmos '06 Festival, que projecta alguns dos valores e talentos da interpretação musical a nível europeu, Esposende internacionaliza o seu "Festival Foz do Cávado".**

São seis as salas que recebem, entre 14 e 19 de Novembro, espectáculos de cariz internacional, em que participam algumas das mais prestigiadas escolas de música da Europa. Ao emparelhar com a Casa das Artes, de Arcos de Valdevez, o Auditório Municipal de Lousada, a Casa das Artes de Famalicão, o Museu Nogueira da Silva e o Con-

servatório de Música Calouste Gulbenkian, o Museu Municipal de Esposende associa-se a um encontro de artes musicais que reflecte o trabalho de algumas das mais prestigiadas escolas de música da Europa. Carlos Pinto da Costa, director artístico do Festival Foz do Cávado e da Escola de Música de Esposende, refere a importância da associação a um "evento tão prestigiante", que é, obviamente, "motivo de grande orgulho e, ao mesmo tempo, recompensa pelo trabalho que vimos fazendo".

A primeira edição do Festival Foz do Cávado aconteceu em 2003 e, desde então, refere Carlos Pinto da Costa, "estamos a adaptar-nos ao público de Esposende, que adere aos espectácu-

los e que tem uma sensibilidade especial, o que nos leva a crer que precisam de mais". Apesar de achar que não está ainda definida a identidade do evento, o director do festival garante que a criação de um espaço próprio beneficiaria todos os intervenientes. "Precisamos de um local em que estejam contempladas as áreas de espectáculo, mas também os bastidores, com condições de trabalho para os músicos. Só assim o festival se pode assumir como uma referência cultural em Esposende e na região", defende Carlos Pinto da Costa, que desafia o elenco de intérpretes no festival, aludindo à sua qualidade (ver caixa). E se ainda há muita afinção para fazer, até Dezembro quem quiser

pode ainda desfrutar de espectáculos de grande qualidade.

**Escola de Música em bom andamento**

A componente pedagógica do festival é um dos grandes objectivos para a próxima edição, em que se pretende interagir com os alunos da Escola de Música de Esposende, e com o público, criando uma nova dinâmica de comunicação. Estes são alguns dos desafios apontados pelo director da Escola, que refere ainda que as novas instalações, na Casa da Juventude, permitem encarar novos projectos com dinamismo. A par com a nova casa, a

Escola viu ainda garantida a autorização definitiva de funcionamento e paralelismo pedagógico, efectiva já neste ano lectivo.

Para Carlos Pinto da Costa, à oferta musical existente - violino, violoncelo, piano, guitarra e viola d'arco - pretendem acrescentar instrumento de sopro, uma das componentes que a escola ainda não explorou. Apoiado no profissionalismo e "grande qualidade" dos docentes da Escola de Música, o director abriu, este ano, portas a um fantástico projecto de divulgação ao assumir, no projecto de enriquecimento curricular, gerido pela autarquia, o ensino e divulgação da música jun-

to de mais de 2600 alunos de jardins-de-infância e 1º ciclo. "Coordenámos pedagogicamente o projecto e estamos a abrir caminho. Fomos criteriosos na escolha dos professores e na abordagem pedagógica", defende Carlos Pinto da Costa, sobre um projecto que tenta uma nova abordagem pedagógica ao ensino da música. Ao mesmo tempo que abrem caminho, encham as algibeiras com as expectativas, na esperança que o mesmo entusiasmo que encontram neste novo projecto seja transposto, no futuro, para os espectáculos musicais que se realizem no concelho.

## Música, só música

*Erudita, clássica, popular...desde que bem tocada, não importa o género, nem vale a pena a categorização, adianta Carlos Pinto da Costa, o jovem músico que lidera o projecto nascente na Escola de Música. Além de director da escola e director pedagógico do Festival Foz do Cávado, Carlos Pinto da Costa desenvolve uma activa carreira profissional como violinista. Licenciou-se na Escola Superior de Música do Porto. Actualmente tem uma pós-gra-*

*duação em Gestão Cultural e está a cumprir uma outra em Gestão e Produção de Espectáculos, na Universidade Lusófona.*

*Director da Escola de Música há seis anos, actualmente tem 28 anos. Além das actuações em orquestras e grupos de câmara, abre o leque e revela que já tocou com Jorge Palma, Humanos, Rui Veloso e Clã. Toca em musicais, tais como "Fame" e ensaia para a estreia de "Feiticeiro de Oz".*

## Espectáculos

*A apresentação do festival Harmos '06 aconteceu no passado dia 14, e, hoje, pelas 21h30, o Museu Municipal de Esposende recebe o espectáculo apresentado pela Escola Superior de Música de Estugarda, com Yanyun Gao, ao piano, Yen-Lin Huagn, ao violino, e David Olivares Verbo, ao violoncelo. Amanhã, dia 18, é o Conservatório Real de Bruxelas que apresenta o seu espectáculo, com Nadja Nevolovitch, no*

*violino, e He Zhun, no piano.*

*O Festival Foz do Cávado começou, em Maio deste ano, com um espectáculo do Quinteto Jazz, a que se seguiu a ópera Bastien et Bastienne, em Setembro, e o recital de Francisco Albuquerque e Jorge Alves, em Outubro. O Festival termina com o grande concerto de Bernardo Sassetti e Mário Laginha, que vêm encerrar, com grande classe, a 3ª edição.*

## campanha de angariação de fundos



Os donativos podem ser enviados ou entregues na sede social do Forum Esposendense ou através das contas:

Banco BPI - Agência de Esposende - 0010 0000 04141100001 32

Crédito Agrícola - Agência de Esposende - 0045 1462 40053147615 55



ASSOCIAÇÃO CÍVICA PARA O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO DO CONCELHO DE ESPOSENDE  
Declaração de Utilidade Pública em 05 de Novembro de 1999

Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende

[www.forum-esposendense.com](http://www.forum-esposendense.com)

253 964 836 | [info@forum-esposendense.com](mailto:info@forum-esposendense.com)



**Queremos congratular a Cláudia Neiva, pela conclusão do Curso de Enfermagem e com orgulho desejar-lhe sucesso e felicidade para a sua carreira.**